

FAMÍLIA LEOPARD NO EXÉRCITO BRASILEIRO - NOVAS AQUISIÇÕES



Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
defesa@ufjf.edu.br

O Exército Brasileiro firmou contrato com a República Federal da Alemanha para a aquisição de **270** blindados sobre lagartas da família **Leopard 1**, conforme publicação do Extrato de Contrato no Diário Oficial da União, através do Departamento de Logística, conforme **Acordo de Compra e venda nº Q/T43B/60062/6 B135/0001/2006 - DLog / EB - Externo**, entre o DEPARTAMENTO LOGÍSTICO e aquele país, para aquisição de viaturas **Leopard 1 A5**, com o prazo de vigência iniciando em 20 de dezembro de 2006 e término para 20 de junho de 2007.

O valor total do contrato é de **€7.985.000,00 (sete milhões, novecentos e oitenta e cinco mil Euros)**, e foi assinado em 20 de dezembro de 2006, pelo General de Exército - Francisco José da Silva Fernandes - Chefe do Departamento Logístico e o Sr. Klaus Von Sperber, Diretor das Relações Internacionais.

O pacote inclui **250 Leopard 1 A5**, dos quais 220 serão mantidos e 30 serão utilizados para aproveitamento de peças, **07 Leopard Socorro**, **04 Leopard Lança-Pontes**, **04 Leopard Engenharia** e **05 Leopard Escola de Motoristas**.



Leopard 1 Engenharia e Socorro, similar aos adquiridos sete e quatro, respectivamente adquiridos pelo Exército Brasileiro. (Fotos: <http://www.primeportal.net/apc/leopards.htm>)



Leopardo BIBER – lança ponte, com capacidade de superar obstáculos de até vinte metros de largura, transportado em duas metades de onze metros cada, similar aos quatro adquiridos pelo Exército Brasileiro. (Foto: <http://www.primeportal.net/apc/leopards.htm>)

Numa segunda etapa, para este ano, está previsto um contrato de manutenção e a compra de simuladores que serão de enorme valia para a formação de pessoal especializado no manuseio e em toda a cadeia logística operacional.

O **Leopard 1 A5** será a espinha dorsal do Exército Brasileiro, que somados aos já existentes dará uma nova dimensão para as unidades de carros de combate, tornando-os um forte fator de dissuasão.



Leopard 1 A5, o futuro carro de combate padrão no Exército Brasileiro. (Foto: Krauss-Maffei Wegman)

Esta compra vem complementar a implementação do **Plano Básico de Estruturação do Exército**, cuja execução abrange o período de 2003 a 2007, com grandes mudanças em sua estrutura envolvendo assim os blindados de lagartas, que foram transferidos para a região sul do país (Estados do Paraná e Rio Grande do Sul) pelas seguintes razões:

Adoção de uma organização quaternária nas grandes unidades (brigadas) e nas unidades (regimentos e batalhões) blindadas do Exército Brasileiro, que se acredita poder trazer diversos benefícios nos campos operacional e da logística, auxiliada por:

- uma distribuição mais equilibrada da Força Terrestre e de seu material orgânico pelo território nacional;
- desconcentração dos meios blindados dos grandes centros urbanos, locais impróprios ao adestramento dessas forças;

- proximidade dos campos de instrução, propiciando economia de combustível;
- reunião de materiais de mesmo tipo em uma mesma brigada, criando facilidade para sua manutenção;
- maior flexibilidade em combate, proporcionando aos comandos blindados mais meios para intervirem e aproveitarem as oportunidades;
- valorização do princípio da massa e do poder de choque.

Os **Leopard 1 A5** virão substituir os **M-60 A3 TTS** que não serão desativados, mas armazenados como uma reserva técnica, em condições operacionais, que poderão ser empregados a qualquer momento, visto tratar-se de um carro de combate moderno para os padrões atuais e para o nosso teatro de operações, aproveitando assim o gerenciamento, manutenção e suprimento realizado pelo **Parque Regional de Manutenção 5 (Pq R Mnt/5) em Curitiba, PR**, num brilhante trabalho com a nacionalização de vários itens.

Na atualidade, a prioridade do Exército é investir na **Nova Família de Blindados sobre Rodas**, 4x4, 6x6 e 8x8 onde temos capacidade para desenvolver e produzi-los em série, aproveitando todo o aprendizado que nos foi deixado num passado não muito distante e usarmos os projetos já existentes para desenvolvermos a partir deles algumas versões que atendam de imediato às forças armadas e dê uma maior sobrevida aos remanescentes de nossa Indústria de Material de Defesa com uma produção seriada local, importando apenas os Carros de Combate.

Mais uma vez precisamos ter o cuidado para não repetirmos os erros do passado, quando éramos simplesmente usuários, lembrando que estes Carros de Combate, Leopard 1 A5 e seus derivados, só terão grande valor se houver a possibilidade de serem modernizados no Brasil como fizeram os canadenses, com parceria entre empresas nacionais e estrangeiras. Assim poderemos mantê-los operacionais com uma boa cadeia de suprimentos, ferramental, treinamento de pessoal, catálogos, simuladores e munição, nacionalizando o que for possível e mantendo o que restou de nossa indústria de defesa, agregando conhecimento e desenvolvendo novas tecnologias.

